

NA UNIDADE, MAIS UMA VITÓRIA

O movimento reivindicativo dos estudantes começa hoje a assumir a dimensão unitária e reforçada que as condições da luta imposta pela política autocrática do MEC exigia.

Ao compreender a importância do lançamento de processos de luta fortemente organizadas e apoiadas em cada Escola e ao encarar a perspectiva de actuação central do Movimento Estudantil como o alicerce fundamental dos processos a desenvolver localmente, os estudantes da Academia de Coimbra vão acumulando vitórias das suas posições e exigências:

— Em função da luta travada pela Academia contra a reintegração de Cotelro Neiva muitos estudantes começam a ter da política do MEC e daquela que era imposta nas Escolas antes do 25 de Abril uma leitura muito mais profunda, de cujo significado e validade apenas se compreenderá a verdadeira dimensão quando tal se traduzir no engrossar que hoje se desenha do movimento unitário estudantil que continua a exigir uma política educacional nova para um país novo, constitucionalmente consagrado.

O conteúdo e alcance da jornada de luta antifascista que a Academia vem desenvolvendo apenas escapa ao sectarismo dos que persistem em ter uma concepção estreita de unidade, chegando mesmo a procurar (em plena luta da Academia) denegrir a opinião de quem lutou em condições bem mais difíceis nas Escolas pela democratização da vida académica (tomar, como exemplo, o comportamento de certo sector durante a 2ª sessão do Tribunal da Opinião Estudantil, iniciativa saída das deliberações da A. Magna, quando usava da palavra um destacado dirigente estudantil anterior ao 25 de Abril).

A UEC continua a apelar aos estudantes para a defesa intransigente das conquistas alcançadas nas Escolas após o 25 de Abril, defesa essa que terá necessariamente de passar por formas de actuação e organização adaptadas às condições de hoje, demarcando claramente os objectivos a atingir e não caindo em confusões e atropelos irresponsáveis que aproveitem a quem nos quer impôr uma política que massivamente rejeitamos.

É neste quadro que a UEC denuncia o aproveitamento político, feito pelas forças mais reaccionárias, do seminário cultural sobre o fado de Coimbra realizado há poucos dias e que contava, entre muitos outros aspectos do seu programa, com uma demonstração pública dum dos aspectos mais ilustrativos duma tradição por si só extinta, mas que importava entender pelo seu conhecimento

e estudo, enquanto valor cultural de inegável dimensão; ainda que sem deixar de exprimir, o mais vivo repúdio por qualquer tentativa de utilizar esta cultura como trampolim do recrudescimento duma propaganda nauseabunda, onde apenas tem lugar o espírito caduco de um passado ultrapassado, a UEC não pode deixar de condenar a actuação destabilizadora de elementos, que se vêm insistentemente demarcando pela sua actividade provocatória e irresponsável e cujos objectivos políticos se manifestam cada vez mais indefinidos.

O Movimento Estudantil entende cada vez melhor o caminho que terá de prosseguir e saberá dar a resposta necessária à política que o MEC e a direita querem impôr.

Por isso o processo de luta da Faculdade de Letras atinge uma expressão extraordinariamente significativa, que aproveita em tudo ao avanço das forças progressistas e ao reforço do nosso poder reivindicativo. Por isso o MEC vai sentindo que em Coimbra existe cada vez mais um movimento associativo forte e organizado predisposto para a luta, com propostas unitárias e eficazes.

Daí a nova vitória alcançada: porque não é por acaso que o MEC declara nulo o despacho que possibilita a reintegração da Fac. de Direito de Coimbra do fascista Afonso Queiró!

A força da unidade começa a dar os seus frutos. A UEC exorta todos os estudantes à mobilização em torno dos processos a desencadear nas suas Escolas. Neles se afirmará cada vez mais a justiça da contestação duma política que não serve os interesses da Escola e do País.

PELA CONTINUAÇÃO DA LUTA QUE MOBILIZA A ACADEMIA E
IMPEDE A REINTEGRAÇÃO DE AFONSO QUEIRÓ!
PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA
POR UM ENSINO PARA A DEMOCRACIA

O executivo da D.O.E.S.C. da UEC